

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



ANGIOSPERMAS FÓSSEIS DA FORMAÇÃO CRATO DA BACIA DO ARARIPE, NORDESTE DO BRASIL.

Damião Rodrigues Ferreira¹, Cícera Kelly de Moraes Silva², Maria Edenilce Peixoto Batista³

A Bacia do Araripe situa-se na divisa dos estados do Ceará, Pernambuco e Piauí, e possui uma grande relevância no cenário paleontológico mundial. Particularmente, a formação Crato da Bacia do Araripe possui achados de angiospermas fossilizados que tem contribuído sobremaneira para a paleobotânica mundial, especialmente para o entendimento dos grupos mais basais, como as magnoliídeas. Com isso, esse trabalho teve como objetivo fazer um levantamento das angiospermas que já foram descritas para a Formação Crato. Para tanto, foi realizada uma revisão na literatura de 14 artigos científicos, além de teses de mestrado e doutorado e livros de renomados autores. A pesquisa foi exploratória, mediante a base de dados do Google Acadêmico e Web Of Science. Por conseguinte, os critérios para a busca foram baseados no grupo taxonômico das angiospermas da formação Crato da Bacia do Araripe. A partir do levantamento, foi possível observar 13 espécies divididas entre plantas terrestres e aquáticas. No grupo das angiospermas terrestres foi possível listar as espécies *Protananas lucenae*, *Cratolirion bognerianum*, *Endressinia brasiliana*, *Schenkeriphyllum glanduliferum*, *Hexagyne philippiana*, *Araripia florifera*, *Klitzchophyllites flabellatus* e *Cratosmilax jacksoni*. Já no grupo das angiospermas aquáticas, foram listadas *Iara iguassu*, *Pluricarpellatia peltata*, *Spixiarum kipea*, *Jaguariba wiersemaniana* e *Choffalia francheti*. Com base nesses dados, podemos concluir que a formação Crato da Bacia do Araripe apresenta uma elevada riqueza de angiospermas fósseis, e, por tanto, faz-se necessário a realização de um estudo mais minucioso e aprofundado a fim de desvendar como esses seres viviam no passado remoto.

Palavras-chave: Bacia do Araripe. Angiospermas. Levantamento. Espécies.

Agradecimentos:

Agradecemos à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP e à Universidade Regional do Cariri – URCA pela concessão da bolsa de iniciação científica.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: rdamiao506@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: cicera.kelly.ms@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: edenilcebio@hotmail.com